

A abordagem da arte no currículo dos cursos superiores normal e/ou pedagogia em Uberlândia: presença e concepções das professoras

Denise Cristina Fernandes Scarambone
Universidade Federal de Uberlândia - UFU
denisescarambone@yahoo.com.br

Sumário:

A presente comunicação apresenta a síntese da investigação do trabalho de conclusão do Curso de Música na Universidade Federal de Uberlândia que tem como temática a abordagem da arte em cursos superiores. O objetivo geral da pesquisa foi verificar a presença da disciplina Arte nos currículos dos cursos superiores Normal e/ou Pedagogia, bem como, conhecer as concepções de professores que trabalham com ela. Para tanto a metodologia se caracterizou na dimensão de um estudo de caso e priorizou técnicas de coleta de dados como a documental e o questionário. A interpretação dos dados destacou a avaliação das grades curriculares e das respostas das professoras que responderam ao questionário. Segue-se a introdução, os resultados da pesquisa de campo e por fim as considerações conclusivas.

Palavras-Chave: Ensino Superior Normal, Pedagogia, Currículo, Ensino de Arte, Educação Musical;

Introdução

O tema deste trabalho diz respeito à abordagem das artes nos cursos de Pedagogia e/ou Normal Superior. Por ser uma temática ampla, a pesquisa enfocou a disciplina Arte em suas diferentes modalidades como Música, Teatro, Artes Visuais e Dança nos cursos superiores na cidade de Uberlândia-MG.

O objetivo geral da pesquisa foi verificar a presença da disciplina Arte nos currículos dos cursos superiores Normal e/ou Pedagogia, bem como, conhecer as concepções dos docentes sobre esse ensino. Verificar a presença da disciplina neste trabalho se referiu a observar nas matrizes curriculares que disciplinas de arte estão implícitas ou explícitas ou quais mencionam conteúdos específicos da área de Arte em suas diferentes modalidades. Conhecer as concepções significou neste trabalho, identificar um conjunto de características sobre as experiências dos docentes no trato dos conteúdos da disciplina em que a arte é abordada.

A metodologia do trabalho se identificou como uma pesquisa de natureza qualificativa, caracterizada como um estudo de caso. A coleta de dados usou procedimentos como pesquisa documental e o questionário. Os dados depois de coletados foram compilados, tabulados e analisados.

Por fim, o campo da pesquisa considerou o universo de quatro instituições de ensino superior, cinco matrizes curriculares e a descrição das concepções de duas professoras que abordam o conteúdo de arte nos cursos que participaram do trabalho.

1. Revisão da literatura

A revisão da literatura estudada durante o período da pesquisa bibliográfica se relacionou inicialmente à abordagem do Ensino de Arte fundamentado na legislação que o determina como componente curricular obrigatório para os diferentes níveis da Educação Básica. Também sobre a formação de docentes para educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. Posteriormente enfocou o tema da formação inicial, continuada e formação cultural e social que caracterizam a atuação dos docentes nas suas práticas educativas. Finalizando, a revisão destacou algumas considerações acerca da construção de projetos colaborativos e interdisciplinares que ajudariam a viabilizar o diálogo da área de música com as instituições. Colaboraram com as reflexões desta

revisão os autores Beaumont (2002), Bellochio (2001, 2003), Figueiredo (2001, 2003) e Tiago (2002).

2. Metodologia da pesquisa e resultados da pesquisa documental

O trabalho se fundamentou na pesquisa qualificativa e o método foi o estudo de caso. O exercício se constituiu de diferentes etapas. A primeira foi a escolha do universo-caso da investigação. Este se relacionou às instituições de ensino superior de Uberlândia-MG que oferecem cursos de formação de professores Normal e/ou Pedagogia. O universo se constituiu do conjunto de quatro instituições que neste trabalho são representadas por A, B, C e D.

A segunda etapa se relacionou à coleta de dados documentais relacionados às matrizes curriculares das instituições-caso. Os dados foram compilados, tabulados e interpretados. O resultado mostrou o conjunto de cinco matrizes curriculares tendo em vista que a instituição B tem duas matrizes, sendo uma para o curso de Pedagogia e outra para o curso Normal Superior.

A coleta dos dados se realizou por consulta a internet e telefonemas. Em seguida a terceira etapa se relacionou à coleta de dados com duas professoras do universo-caso que quiseram participar do trabalho. Depois de coletados, os dados sobre as concepções das professoras acerca da abordagem da Arte e do seu ensino nos cursos enfocados, foram também compilados, tabulados e interpretados.

As matrizes coletadas de cada instituição foram avaliadas seguindo os critérios: nome do curso e da habilitação, carga horária total do curso, período, nome da disciplina que aborda conteúdos das artes, carga horária da disciplina, tipo obrigatória ou optativa, semestre em que a disciplina é abordada, tipo dos estágios, especificação dos conteúdos acerca das modalidades e outras observações. A verificação dos dados revelou que nem todas as matrizes apresentam nomes das disciplinas capazes de identificar com clareza, os conteúdos específicos da área de arte no currículo oficial.

A instituição A tem um único curso denominado de Pedagogia. Este possui diferentes habilitações, entre elas o Magistério para a Educação Infantil. Neste curso apenas duas disciplinas e as opções de estágio para os estudantes nos chamaram atenção. São elas: Expressão Lúdica e Oficinas Pedagógicas I e II, ambas optativas.

Na instituição B verificou-se a oferta de dois cursos o de Pedagogia e o Normal Superior. No Curso de Pedagogia, avaliou-se a presença de duas disciplinas denominadas de Arte Educação e a outra de Educação Musical e ambas optativas. O Curso Normal Superior apresentou quatro disciplinas ligadas à área de artes. Estas se caracterizaram por diferentes nomes e carga horária. São elas: Educação Musical (72hs); Arte e Educação Infantil: oficinas de expressão (144hs); Jogos, brinquedo e brincadeiras (72hs); Educação e Movimento: expressão corporal (72hs).

Nas instituições C e D os cursos de Pedagogia não apresentaram nomes de disciplinas explicitando com clareza que pudessem destacar e considerar conteúdos da área de artes. O que se verificou foram nomes que dão ênfase à área cultural.

Interpretou-se com os dados avaliados que apenas a consulta à matriz curricular deixa inconsistente uma avaliação mais aprofundada. Entretanto os dados mostraram a presença da abordagem da arte em duas faculdades A e B, sendo que a instituição B deixa esta verificação mais clara que na A. Por fim, duas professoras, uma da instituição A e outra da B, responderam o questionário esclarecendo melhor os dados da matriz e contribuindo com este trabalho que pretendeu também desvelar sobre as concepções dos docentes acerca da arte e do seu ensino abordados nas disciplinas que ministram.

3. As concepções de duas professoras sobre o ensino de arte

Conhecer as concepções significou neste trabalho, identificar um conjunto de características sobre as experiências dos docentes. Os dados foram levantados no decorrer da

pesquisa e se relacionaram sobre a formação inicial da professora; sobre as práticas educativas que os docentes constroem na área de Artes; também sobre a presença da arte nos locais de estágios como escolas municipais e sobre o enfoque da interdisciplinaridade da arte com outras áreas.

3.1 As concepções sobre ensino de arte da professora da Instituição A

Os dados coletados em questionário puderam mostrar que a professora tem formação em Educação Artística e Pedagogia. Ela informou que atualmente não há no curso de Pedagogia nenhuma disciplina específica da área de artes. Disse que as diferentes modalidades como a música, o teatro, artes visuais e dança não têm um ensino específico de cada linguagem e que estas aparecem em procedimentos de metodologias de outras disciplinas. Segundo a professora:

As modalidades aparecem nas metodologias dos professores quando os mesmos trabalham Literatura Infantil, contação de histórias, a música e a dança são vista nas culturas de cada região. (questionário respondido pela professora da instituição A em 01/06).

A professora informou sobre sua visão acerca do ensino de arte em cursos de Pedagogia. Segundo sua percepção, ela observa que de uma forma geral, na realidade, a concepção do ensino de arte é a de um ensino abordado como lazer ou recurso pedagógico para outros conteúdos.

Quanto aos estágios ela avaliou que a presença da área de arte nas escolas municipais se relaciona à conquista alcançada pelos educadores de arte em 1990 na cidade de Uberlândia. Na concepção da professora esta conquista do ensino de arte pelos trabalhadores da área vem sendo construída principalmente pela área das artes visuais, faltando à presença das demais. Segundo a professora, ainda falta na comunidade como um todo, a compreensão de se conceber a área de artes em suas diferentes modalidades como a música, o teatro e a dança. A seu ver fica a cargo dos professores da Pedagogia, focar as modalidades nos estágios, segundo suas próprias habilidades.

Os estágios são realizados na grande maioria em escolas públicas, sendo que depende dos professores abordarem conteúdos das Artes. (questionário respondido pela professora da instituição A em 01/06).

Os dados coletados mostram que é insuficiente a formação dos professores unidocentes no que diz respeito a uma atuação na área de artes em suas diferentes modalidades. A visão da professora desvela que a concepção da arte e do seu ensino não aborda a área como campo de conhecimento específico. Segundo a professora, os processos de formação profissional e as práticas educativas não estão dando suporte aos professores unidocentes por não existir uma política de prioridade e de valorização da área de artes.

Temos que mudar a cultura dos brasileiros incluindo aí nossos professores que atuam desde a Educação Infantil até a Universidade que acreditam que o ensino de arte é para preencher o tempo, lazer sem conhecimento. (questionário respondido pela professora da instituição A em 01/06).

Quanto à questão da interdisciplinaridade, os dados permitiram interpretar que ainda faltam subsídios para fundamentar o conceito sobre interdisciplinaridade no curso de Pedagogia. Para a professora falta também um diálogo concreto entre as áreas de artes e das artes com as demais. Segundo ela, a interdisciplinaridade depende também da vontade do professor fazer algo novo e diferente.

A integração das áreas se dá de forma vertical, com poucas possibilidades de diálogos. (questionário respondido pela professora da instituição A em 01/06).

Finalizando, destaca-se que as observações sobre os dados do questionário mostraram que no curso de Pedagogia da instituição A, há um espaço importante para que a área de música ocupe. Observa-se que o campo é rico e que a formação do professor unidocente no Curso de Pedagogia ainda não tem uma oportunidade consistente para trabalhar com os conteúdos específicos da modalidade. No final a professora demonstrou que tem uma concepção de que a educação é algo

que deve ser permanente, e que ela apesar de ser formada na área de arte, tem interesse de participar de cursos de Formação continuada em Dança e Música.

3.2 As concepções sobre ensino de arte da professora da Instituição B

A professora tem formação inicial em Educação Artística pela Universidade Federal de Uberlândia. Segundo a professora, há no curso Normal Superior uma disciplina que aborda as Artes e ela se chama Arte e Educação: Oficinas de expressão. Esta representa um espaço para o trabalho com diferentes conteúdos.

Avaliou-se pelos dados coletados que a concepção que a professora tem sobre a arte é que ela deve ser concebida como uma das aprendizagens no espaço escolar e que deve ser reconhecida enquanto linguagem. Todavia afirmou que as concepções deste ensino na faculdade estão fundamentadas nas Artes Visuais.

Os dados puderam indicar que os conteúdos da disciplina abordam os conceitos e significados da arte durante as etapas de desenvolvimento das crianças. A professora citou que os conteúdos são voltados para a legislação e também aos Parâmetros e Referenciais Curriculares.

No que se refere ao estágio, ela destacou que acontecem em diferentes instituições e abordagens.

Os estágios são realizados em instituições públicas e privadas do ensino: educação infantil e séries iniciais. (questionário respondido pela professora da instituição B em 01/06).

A professora expressou que os estágios são os espaços em que são trabalhados conteúdos das artes visuais, teatro, dança e música, todavia a concepção do ensino da área acontece como recurso pedagógico e não como conteúdos de docência do Ensino de Arte. Mencionou que sua concepção sobre a formação profissional dos graduandos é que eles serão os futuros professores e precisam ter um curso com mais contatos com os campos de atuações.

algumas disciplinas precisam ser mais 'enriquecidas'. É muito importante que os profissionais participem de grupos de estudos, congressos, seminários..."; (questionário respondido pela professora da instituição B em 01/06).

Segundo a professora o fato dos graduandos investigarem os campos de atuação os incentivam a dialogar com outras áreas. Para ela é necessário que os educadores estejam dispostos a realizarem um trabalho interdisciplinar. A professora já participa de um grupo de estudo dos professores da Rede Municipal de Educação e afirma que "a formação continuada é necessária a todos os profissionais"; (questionário respondido pela professora da instituição B em 01/06).

4. Conclusões

A pesquisa mostrou que alguns resultados foram compartilhados aos resultados apresentados por autores estudados durante a pesquisa bibliográfica e que a formação em arte e também a musical oferecida na preparação do pedagogo ainda é insuficiente na maioria das instituições. Os dados destacaram que no curso de Pedagogia há um espaço importante para que a área de música ocupe. Observou-se que o campo é rico e que os graduandos ainda não têm uma oportunidade consistente para trabalhar com os conteúdos específicos das modalidades.

Avaliou-se que as concepções das professoras sobre a arte são que ela deve ser concebida como uma das aprendizagens das escolas e que deve ser reconhecida enquanto linguagem, mas que ainda as concepções do ensino da área na faculdade estão fundamentadas principalmente nas Artes Visuais.

Por fim, observou-se que os processos de formação profissional precisam ter mais contatos com os campos de atuações e que é necessário que os profissionais da área das Artes conquistem mais espaço no campo dos currículos dos cursos superiores Normal e/ou Pedagogia para alcançar uma melhoria na qualidade do ensino/aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental e na formação inicial e continuada do professor unidocente.

Referências Bibliográficas

- Beaumont, M.T. de. (2002). A interdisciplinaridade entre a área de música e as demais áreas de conhecimento nas séries iniciais do ensino fundamental. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 11, 2002, Natal. **Anais...** Natal: UFGRS-Escola de Música, 2002. P.1-6. CD-ROM.
- Bellochio, C. R. (2001). Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores. **Revista ABEM**, Porto Alegre, v.6, p.41-47, set. 2001.
- . (2003). Saberes docentes do educador musical: uma construção na prática profissional. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12, 2003, Florianópolis/SC. **Anais...** Florianópolis, 2003. p.1-8. CD-ROM.
- Figueiredo, S. L. (2001). Professores generalistas e a educação musical. Encontro regional da ABEM Sul, IV e Encontro do Laboratório de Ensino de Música / LEM-CE-UFSM, I, 2001, universidade Federal de Santa Maria, **Anais...** Santa Maria, 2001, p.26-37.
- . (2003). A formação musical nos cursos de Pedagogia. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 12, 2003, Florianópolis/SC. **Anais...** Florianópolis, 2003. p.1-8. CD-ROM.
- Tiago, R.A. (2002). Usos e funções da música na educação infantil. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 11, Natal, 2002. **Anais...** Natal: UFGRS-Escola de Música, 2002. p.1-11, CD-ROM.